

Cobrança da dívida ativa da União sobe 240,64% em 9 meses

Brasília — O Procurador-Geral da Fazenda, Cid Heráclito de Queiroz, informou que até setembro a arrecadação da dívida ativa da União cresceu 240,64%, totalizando Cr\$ 4 bilhões 57 milhões 566 mil. No mesmo período do ano passado esta cobrança de pessoas físicas e jurídicas devedoras de tributos à União chegou a Cr\$ 1 bilhão 191 milhões 158 mil. Atualmente o Governo tenta judicialmente cobrar mais Cr\$ 8 bilhões 661 milhões 715 mil. Este é o maior crescimento conquistado até hoje pelo aparato recolhedor de impostos do Governo federal.

No Rio de Janeiro a União conseguiu arrecadar no período de janeiro a setembro tributos atrasados no valor de Cr\$ 642 milhões 72 mil, uma quantia equivalente a 15,83% da arrecadação da dívida ativa da União. No mesmo período do ano passado a arrecadação destes tributos devidos chegou aos Cr\$ 229 milhões 373 mil; no ano todo a arrecadação chegou aos Cr\$ 343 milhões 401 mil, mas as dívidas de impostos não pagos totalizou no Estado Cr\$ 1 bilhão 261 milhões 705 mil.

DEVEDORES

Segundo o Sr Heráclito de Queiroz, no período de janeiro a setembro a União arrecadou no Rio Cr\$ 364 milhões 950 mil através da Procuradoria da Fazenda; Cr\$ 191 milhões 543 mil através da Justiça Federal; e Cr\$ 16 milhões 294 mil através da Justiça Estadual fluminense.

No mesmo período a União conseguiu receber, depois de acordo para parcelamento, um total de Cr\$ 91 milhões 293 mil. No Brasil todo os débitos parcelados no período somaram Cr\$ 514 milhões 888 mil. Estão em cobrança judicial no Rio tributos em

atraso no valor de Cr\$ 2 bilhões 231 milhões 239 mil.

Dos Cr\$ 12 bilhões 719 milhões 282 mil, o total da dívida ativa da União sendo cobrada de devedores de tributos, Cr\$ 6 bilhões 96 mil 648 são referentes ao Imposto de Renda, principalmente de pessoas físicas de profissões liberais, como médicos, dentistas e advogados. Só na região da Secretaria da Receita Federal a que pertence o Rio de Janeiro (e que engloba o Espírito Santo), existem mais de 1 mil profissionais sendo autuados para recolherem Imposto de Renda que deixaram de declarar em 1981. No Rio a irregularidade encontrou um débito de Imposto de Renda no valor de Cr\$ 1 bilhão 424 milhões 267 mil.

De IPI — Imposto de Produtos Industrializados a dívida dos contribuintes, em todo o país, chega a Cr\$ 5 bilhões 329 milhões 283 mil. Aos contribuintes de IPI do Estado do Rio de Janeiro cabem Cr\$ 891 milhões 650 mil. O Sr Heráclito de Queiroz estima que as cobranças serão feitas "sem maiores problemas", uma vez que, com o aperfeiçoamento do aparato recolhedor de impostos, que agora utiliza computadores, "é mais interessante procurar espontaneamente o Governo para uma composição visando o parcelamento da dívida".

No Rio de Janeiro existem 22 mil 920 devedores de Imposto de Renda e 4 mil 49 devedoras de IPI. No país os devedores do primeiro tributo somam 64 mil 726, e do IPI um total de 19 mil 257. Existem também no Rio de Janeiro 2 mil 642 devedores de multas da Consolidação das Leis do Trabalho, e no Brasil inteiro 5 mil 523. No Rio estas multas devidas somam Cr\$ 64 milhões 330 mil, e no país todo Cr\$ 109 milhões 555 mil.